BIBLIOTECA NACIONAL
Avenida Rio Branco
CAPITAL 2 EXEMPLARES

DIARIO DA NOITE na longincua cidade do sul de Minas reconstitui os antecedentes da historia emocionante

A TRAGEDIA DO SACERDOTE DE MARIA DA FÉ

Contrastes atordoantes no crime que abateu, aos pés do altar, o vigario da paroquia da roça

D. Otavio, bispo de Pouso Alegre, assiste os ultimos momentos de padre João — De um conselho de familia, em Copacabana, para uma solução matrimonial, em Minas

ITAJUBA', 20 (De Helio Sarmento, via Meridional — Do enviado especial) — A população desta sossegada cidade sul-mineira não esconde sua enorme consternação ante a tragedia desenrolada no interior da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, na vizinha cidade de Maria da Fé, quando o tenente da reserva Luiz Osmar Parnaim assassinou a tiros de revolver o vigario

Continúa na 6.ª pág. — Letra H

SANGUE NA MADRUGADA — Boemios na madrugada de ontem, foram debandados por um tiroteio de graves consequências. Perigoso malandro." bandados por um tiroteio de graves mente de um revolver. disparou toda carga contra um rival, vingando-se de uma afronta sofrida. Dezenas de pessoas movimentavam-se no local da cena, e as balas, desviadas do alvo, atingiram uma mulher que dormia e um bicheiro, que tombou sem vida no asfalto. O criminoso evadiu-se para uma das ruas desertas que desembocam no Mangue, depois de reabastecer sua arma e ameaçar de tiros quem ousasse impedir a sua fuga. (Noticiario completo na sexta página desta edição).

Ouvindo o pai da jovem Teresa, no Leblon

A historia de um amor impossivel, escondido dos olhos do mundo e que veio á luz — Banhada em lagrimas a moça, que está internada em Jacarepaguá, de nada sabe e ameaçou suicidar-se se o padre morresse

Eis o drama, a historia de um amor impossivel, escondido dos olhos da sociedade e que veio á luz banhada em sangue. O drama conforme é narrado pela familia, segundo o que nos disse o sr. Francisco Pannaim, pai de Tereza.

— Que todos nos acompanhem na historia porque, já que não poude ser escondida dos olhos do publico, que nenhum detalhe seja esquecido.

TEREZA, A DOENÇA E UMA PERSONALIDADE

A menina fôra educada numa escola religiosa. E, ao crescer, mostrara-se um tanto diferente da familia. Tinha uns olhos castanhos e os cabelos que acompanhavam o mais leve dos ventos. Fôra professora mas, preferia escrever. E da sua pena surgiam os mais deliciosos e ingenuos sonhos. Fugia do sol para se esconder nos livros. Stendhal, Green, a filosofia ao lado do romance. Lá fora estava a realidade. Comprar um vestido assim. O filme de Tyrone Power ou o filme de Rozzeline. As companheiras bronzeadas pela praia, O mar batendo perto de casa. O ruido vindo das ruas. Preferia a musica e o sonho. E musica e sonho surgiam de tudo aquilo que lá fora parecia comum, corriqueiro. O mar batendo na praia era musica e melodia divina vinha do ceu cheio de estrelas.

— Minha filha, estou preocupada com você. Veja essa palidez!

A mão acariciava a pele azulada e transparente, febril. Os olhos escapavam-se para esconder a tristeza e a angustia.

— Ora, mamãe, não é nada.

Mas, era a doença que vencia a alegria de viver, que dava tristeza aos pensamentos. Uma doença romantica, da "Montanha Magina" de Thomas Mana que lá estava em sua biblioteca, dos "Três Camaradas". E foi descoberta. Maneira brutal de cortar um sonho. — Você está com os pulmões afetados. Precisa descansar.

MARIA DA FE'

Ficou a fé, indistrutivel, toda a es-

(Continúa na 6ª pag. — Letra G)

ASSASSINOS DESAFIAM A POLICIA

15 dias após o barbaro crime continuam impunes e ameaçadores os matadores de "Pará-Rico"

1.ª EDIÇÃO

A cidade sob ameaça de novos atentados numa analise de um tecnico em investigações criminais

FALOU ao DIARIO DA NOITE, sobre a presente situação em que se encontra a Policia Técnica, especialmente a Seção de Investigações Criminais, em face do solucionamento dos crimes misteriosos sucedidos na cidade, figura credenciada da policia, cujo nome não estamos autorizados a declinar. Como ponto de partida para um juizo racional das condições da Técnica — o departamento de policia mais responsavel pela segurança pública no setor do crime — indicamos ao nosso entrevistado o latrocinio de Cachambi, Meier, do qual foi vitima o "chauffeur" conhecido pelo vulgo de "Pará-Rico", Euclides Rocha de Melo, cujo corpo foi encontrado, pés e mãos atados, no interior de seu proprio carro, um Chevrolet "grenat", á rua Odorico Mendes.

O crime brutal, dirigido contra a pessoa do conhecido motorista, está preocupando toda a Capital Federal, precisamente porque a Seção de Investigações Criminais até á presente altura dos acontecimentos, investigando ha 15 dias, não encontrou, sequer, o fio da meada, para a prisão dos bárbaros matadores de "Pará-Rico".

O que se tem, evidentemente, é um aranhol em torno do caso, confusão, palpites, visto que, em parte, pelo menos, o processo manipulado pela Técnica e pelos investigadores do 22º distrito policial não tem proporcionado resultados objetivos.

PRIMEIRO ERRO

— Consideremos o caso de "Pará Rico", a partir do momento em que

Continúa na 6.ª pág. — Letra A

DIARIO DA NOITE
★ ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS ★
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
ANO XXII — Segunda-feira, 21 de Agosto de 1950 — N. 4.846

FRANCO

FRANCO SERIAMENTE ENFERMO

LONDRES, 20 (AFP) — A saude do general Francisco Franco, chefe de Estado espanhol, está inspirando inquietações — informou o SUNDAY TIMES. Segundo as informações do jornal, o general Franco teria perdido 10 quilos no seu peso durante os ultimos meses. Receiavam-se particularmente afeções serias no coração.

O avô quer casar-se à força com a neta

Um complicado caso de amor confiado à decisão do Grão Mufti de Jerusalém

CAIRO, 20 (A.F.P.) — O "Grande Mufti" (isto é, o supremo sacerdote árabe) do Egito, Cheik Abdel Selim, interveio recentemente e pessoalmente para impedir que um avô casasse com uma neta. Ali Goda Abddalah, marinheiro, casara-se com uma mulher divorciada, que tinha uma filha de seu primeiro matrimonio. Essa filha, por sua vez, casou-se e teve tambem uma filha. O velho Abddalah apaixonou-se pela pequena, da qual, legalmente, era avô. Pediu-lhe a mão, e a garota aceitou. Mas a avó, verdadeira, tanto como avó como ainda mulher do velho apaixonado, levou o caso ao supremo juizo do Grande Mufti. E este resolveu, conforme as escrituras: "Não é permitido a um homem casar-se com um descendente de sua mulher. Em consequencia, não é permitido a um homem casar com uma neta de sua propria mulher..."

Mas Abddalah é teimoso, porque velho apaixonado é um caso sério, e retrucou:

"Sou avô de minha noiva porque sou marido da avó dela. Mas como sendo casado com a avó não posso casar com outra mulher, terei que me divorciar da mesma avó. E divorciado da avó dela, deixo de ser seu avô, e portanto ninguem me poderá impedir de casar com a minha atual noiva, porque então ela não mais será minha neta, nem descendente de "minha" mulher..."

A' hora em que estamos, o Grande Mufti ainda não resolveu o caso.

Vargas, no Amazonas, encontra, nos discursos, solução para todos os problemas

Não se referiu, entretanto, à tragedia imensa do antigo exército da borracha, ao prometer as novas soluções — E garante que nunca faltou às promessas feitas

MANAUS, 20 (MERIDIONAL) — Depois de visitar Pirapora, em Minas Gerais, e Barreiros, na Bahia, chegou hoje a esta capital o sr. Getulio Vargas, que foi recebido com grandes manifestações.

Lógo após ao desembarque, formou-se um grande cortejo que seguiu para a Praça Antonio Bittencourt, onde foi realisado um comicio, tendo sido armado o palanque nas escadarias do edificio do Instituto de Educação.

Falaram diversos proceres do PTB local, inclusive o deputado Jackson Cabral, e membros da comitiva do ex-ditador.

O ultimo a ocupar o microfone, foi o sr. Getulio Vargas, cuja palavra foi constantemente interrompida por manifestações queremistas.

O lider petebista iniciou seu discurso salientando a importancia do Estado do Amazonas, que tem despertado a cobiça de interesses estrangeiros os quais, muito antes do ultimo conflito, já se manifestavam pela criação de colonias no maravilhoso vale.

Aludiu então ao caso da Hileia Amazonica e segundo o orador, os interesses estrangeiros só não foram efetivados pelo nosso desarvorado Governo devido á ação decidida do Estado Maior Geral das nossas Forças Armadas.

Continuando, declarou fazer questão de estar entre os amazonenses para dar o penhor publico de sua solidariedade. Se eleito, porá em execução o seu vasto plano de recuperação da Amazonia, que a guerra interrompeu.

AMAZONAS NACIONAL

O sr. Getulio Vargas afirmou que não fará uma Amazonia internacionalizada, e, sim, uma Amazonia sul-americana. "Não é com europeus ou povos de outras latitudes que domaremos a caudal gigantesca e o séquito de seus poderosos aflu-

Continúa na 6.ª pág. — Letra F

Getulio promete uma nova democracia

2.ª, 3.ª ou 4.ª ?

MARABÁ, 20 (MERIDIONAL) — Lógo após a chegada do sr. Getulio Vargas e sua caravana, realizou-se um grande comicio, nesta cidade.

Falando ao povo desta terra, focalizou, S. Excia., em rápidas palavras, os problemas locais, tais como cheias; instalação portuária; Estrada de Ferro Tocantins-Araguaia e outros.

Afirmou que, se eleito, tratará com a devida urgencia, os problemas enumerados, uma vez que dos mesmos dependem a economia e o comércio desta vasta região.

Concluindo disse: "Empenho-me agora numa luta eleitoral extensa e decisiva para as massas populares brasileiras, que desejam ver implantado em nosso país um governo realmente democratico, isto é, um governo devotado ás aspirações do bem estar, de justiça e paz social. Proponho-me atende-las, porque para isso me convocaram. Se for eleito, consagrarei a tão util e patriotica taréfa todas as forças que Deus me dér".

Foi depois que seguiu para Manáus onde prometeu soluções para todos os problemas da Amazonia.

Exame psiquiátrico para todos os políticos

Muitas guerras poderiam ser evitadas...

ROMA, 20 (AFP) — "Se todos os homens politicos fossem sujeitos a exame psiquiatrico antes de ascenderem ao poder, muitas guerras seriam evitadas" — declarou Tomaso Senise, professor de Psiquiatria na Faculdade de Napoles, em estudo e acaba de publicar sobre Hitler e Mussolini. E o grande psiquiatra recomenda a criação, em cada país, de um Conselho composto de um medico, um cirurgião e três psiquiatras, encarregado de examinar todos os membros do Parlamento.

O ministro do Exterior, conde Sforza, diante do qual essa questão era exposta, retrucou: "Teoricamente é, talvez uma coisa boa. Mas praticamente não se encontrará em nenhum país uma Camara que concorde em aprovar uma lei assim... Porque muitos parlamentares receiariam fazer "hara kiri"... aprovando tal disposição."

TAGARELICES ESTUPIDAS

LUBECK, 20 (RFP) — "Discursos e discussões interrompidas sôbre armamentos e tropas, trazem em si um perigo consideravel. Os politicos deveriam falar menos de guerra e mais da manutenção da paz" — declarou o vice-chanceler Bluecher, no decorrer de uma reunião realizada em Lubeck, por ocasião do Congresso do Partido Liberal do Schleswig Holstein.

— "Os irresponsaveis se acreditam obrigados a fazer declarações ou escrever cartas abertas sôbre 15 divisões que permitiriam afastar todo perigo da Europa. Cessai com essas tagarelices estupidas."

O vice-chanceler expressou, ademais, a opinião de que "sómente um povo verdadeiramente livre pode tornar sua a causa da liberdade."

DEMONSTRAÇÃO ESPETACULAR DO PODERIO AEREO NORTE-AMERICANO

Bombardeio da Coréa com aviões partindo dos EE. UU.

Os comunistas teriam recebido reforços de 100 mil homens procedentes da Mandchuria — Ofensiva geral das forças aliadas na direção norte — Envio imediato de tropas britanicas para a Coréia

LONDRES, 20 (U. P.) — Os observadores militares europeus em Londres dizem que os EE. UU. deveriam realizar uma demonstração espetacular de seu poderio aéreo estrategico. Para isso, seriam efetuados bombardeios intensos do territorio da Coréia, dominado pelos comunistas com aviões que partiram dos EE. UU., em vôos sem escala, regressando após os ataques.

AGRESSAO DESCARADA

NOVA YORK, 20 (INS) — O ex-senador republicano John Shermon Cooper declarou ontem, numa reunião da "Associação do 3º Exercito", que a Russia havia cometido uma "agressão descarada" na Coréia, e que os Estados Unidos e a Inglaterra deveriam enviar tropas à Europa Ocidental, a-fim-de impedir um ataque comunista.

TROPAS BRITANICAS

TOQUIO, 20 (AFP) — A Grã-Bretanha resolveu enviar imediatamente tropas terrestres de Hong Kong para a Coréia.

O Ministerio da Guerra anunciou que essa decisão foi tomada a pedido do comandante-chefe das forças da ONU, naquela zona de combate. Seguirá desde já um contingente de infanteria dos destacados em Hong Kong.

LONDRES, 20 (AFP) — O porta-aviões leves britanico "Warrior" partiu, esta manhã, da base de Portsmouth, com reforços para os navios da frota britanica que operam em aguas coreanas. Acredita-se que esses reforços compreendem, principalmente, homens e aviões. O "Warrior" desloca treze mil trezentas e cinquenta toneladas e transporta, normalmente, quarenta e quatro aviões. E' da mesma classe do "Treseus" que está atualmente a caminho das aguas coreanas.

ELIMINADA A "CABEÇA DE PONTE"

TOQUIO, 20 (AFP) — Confirma-se, de fonte oficial, que foi eliminada completamente pelas tropas norte-americanas a cabeça de ponte dos coreanos do norte no bolsão sul do Naktong, e que logo após a aviação americana demonstrou grande atividade bombardeando e metralhando tropas e depositos de munições na margem sudoeste do rio.

ATAQUE GERAL

FRENTE DA COREIA, 20 (AFP) — O Quartel General Americano

Continúa na 6.ª pág. — Letra E

PARA PROVAR O CONTAGIO

A DOUTORA CONTRAIU O CANCER deliberadamente

MILÃO, 20 (AFP). — A fim de prosseguir em suas pesquisas sobre o cancer e controlar os resultados já obtidos, uma médica de Milão, dra. Clara Jole Fonti contraiu delibera-

Continúa na 6.ª pág. — Letra D

Morte extranha de um pescador no mar

Como vizinhos e amigos na praia de Inhauma, residindo um no numero 192-A e outro no 192-B, os pescadores Domingos Crespo e José dos Santos Nascimento sairam num barco para uma pescaria. Pouco depois, porém, voltava á terra o primeiro, dizendo que seu companheiro, José Nascimento, perdera o equilibrio, caira no mar e desaparecera na voragem das ondas.

Ele proprio foi procurar o comissario Machado, do 20º distrito, contando o fato á autoridade. Todavia, a policia não parece inclinada a acreditar que um homem afeito ao mar possa ter sucumbido numa simples queda do barco, pois deveria ser nadador eximio e estar familiarizado com tais incidentes.

A comunicação foi registrada, mas o comissario abriu inquerito para apurar devidamente a estranha ocorrencia.

DRAMA DE AMOR EM CACHAMBI

Repudiado pela jovem, o namorado desfechou-lhe violenta facada nas costas

APRESENTOU-SE O CRIMINOSO

A cena foi rapida. No portão da casa numero 34 da rua Menezes Vieira, em Cachambi, no Meier, conversavam a jovem Marlene Cataldi Martins, de 16 anos, ali residente, e seu namorado Orlando Soares de Abreu, domiciliado nas proximidades.

Em dado momento, a cordialidade do casal foi quebrada por violenta discussão, podendo os vizinhos perceber que Marlene dizia ao rapaz não querer prosseguir no namoro tal como lhe fizera ver anteriormente. Orlando, muito nervoso, retrucou não acreditar na atitude da moça, ocasião em que ela lhe deu as costas para ganhar o interior da casa.

ESFAQUEADA PELAS COSTAS

Num salto felino, Orlando ganhou o pequeno corredor, parecendo pretender alcançar a jovem. Nesse instante, porém, um grito angustioso era ouvido, enquanto o rapaz saia em desabalada carreira, rua acima, antes que alguem pudesse embargar-lhe os passos.

Caída ao solo, gemendo dolorosamente, Marlene deixava ver profundo golpe em suas costas, de onde saia muito sangue. Uma ambulancia foi solicitada á Assistencia do Meier, para ali removendo Marlene, cujo estado foi reputado gravissimo após o exame realizado pelos medicos que a socorreram. O golpe atingira-lhe a pleura, razão por que ela foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

Do fato teve ciencia a policia do 22º distrito, tendo o comissari Ivan tomado as providencias de sua alçada.

APRESENTOU-SE A' POLICIA

Momentos depois de ter abatido sua jovem namorada, nas condições já conhecidas, e após ter perambulado durante algum tempo pelas ruas, Orlando Soares de Abreu

Continúa na 6.ª pág. — Letra B

Ainda desaparecido o "teco-teco" argentino que voava para o Brasil

Vinha participar da revoada de aguias de São Pedro

PORTO ALEGRE, 20 (MERIDIONAL) — Continua ainda desaparecido um dos aviões argentinos que se destinavam á grande revoada de Águias de São Pedro. A falta absoluta de noticias não induz, evidentemente, á conclusão imediata de que o referido

Continúa na 6.ª pág. — Letra C

TAMBEM COM O BONSUCESSO EMPATOU O FLUMINENSE

GOLEADO O S. CRISTOVÃO PELO VASCO

BANGU 6x0

O FLAMENGO NAO FOI ADVERSARIO

Empataram: MADUREIRA x AMERICA E CANTO DO RIO x OLARIA

★★★

A VITORIA DO BANGÚ

3x0 NO 1º TEMPO E 6x0 NA FASE FINAL

Foguetcados ruidosamente, os jogadores são recebidos em campo por seus entusiastas torcedores e tomam posição para a luta.

OS QUADROS

FLAMENGO

Garcia
Biguá e Juvenal
Bria, Valter e Bigode
Aloisio, Hermes, Helio, Lero e Esquerdinha

BANGU'

Luiz Borracha
Rafanelli e Sula
Gualter, Mirim e Pinguela
Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Moacir

PRIMEIRO TEMPO

Ganha o Flamengo o "cara-ou-coroa" e escolhe o lado, cabendo a saida ao Bangú.

Movimenta Joel às 15 horas e 16 minutos e logo parte o Bangú ao ataque. Resiste a defesa do Flamengo e um pelotaço de Simões passou por perto do arco de Garcia. Logo em seguida, entrando numa brecha, Djalma vai até à porta do arco e perde goal facil, atirando sem direção.

BANGU' 1 x 0 — (MOACIR)

Insiste o Bangú, não dando vez ao Flamengo, que apenas se defende e se defende mal.

Djalma, atacando pela direita, cruza alto para a esquerda. Salta Biguá, cabeceando sem rumo. Vai a bola sobre Zizinho, que logo entrega a Joel, desmarcado. Joel ajeita e atira forte, ao canto. Garcia defende e não aguenta, deixando a bola voltar a campo e se oferece a Moacir que, na corrida, apenas a empurra para a rede: 1.º goal do Bangú, aos 4 minutos.

O FLAMENGO NÃO SE FIRMA

Quinze minutos são passados e quase só se vê em campo o Bangú. Completamente desarticulado, o Flamengo não consegue firmar-se no ataque e também a defesa se mostra insegura.

GOAL DE SIMÕES — IMPEDIMENTO)

Djalma e Simões, numa investida rapida, envolvem completamente a defesa do Flamengo, deixando Biguá, Valter, Bigode e Juvenal para trás. Mas se atrapalham os dois banguenses na troca de passes e, no momento do arremate, Simões entra em impedimento e atira a goal, com exito. Mas o juiz atento não confirma o tento.

JOGO [illegible]

[illegible] minutos, a partida se apresenta ainda favoravel ao Bangu, embora se mostre melhor armada a defesa do Bangu.

Nota-se, todavia, que o jogo esta muito duro, pontilhado de fouls e jogadas perigosas de parte a parte, exigindo toda a atenção do juiz.

BANGU, 2 x 0 — (MOACIR)

Ataque forte do Bangu, pelo centro. Trabalham Joel e Simões, apoiados por Zizinho. Na confusão, Moacir desloca-se para a direita, fugindo da marcação. Percebe Joel e estica passe "no buraco". Para completamente a defesa do Flamengo pensando, talvez, em impedimento. Mas não há impedimento algum e Moacir, completamente livre, vai às barbas de Garcia e atira ao canto: 2º goal do Bangu aos 33 minutos.

ABSOLUTO O BANGU

Quarenta minutos: continuo o Flamengo sem a menor articulação.

Continúe na 6.º Pág. — Letra O

PLACARD

BANGU	6
FLAMENGO	0
VASCO	6
S. CRISTOVÃO . . .	0
FLUMINENSE	2
BONSUCESSO	2
MADUREIRA	2
AMERICA	2
CANTO DO RIO . . .	0
OLARIA	0



Entrando, de cabeça, num centro recuado de Djalma, Joel assinala o quinto goal do Bangu, contra o Flamengo

O FLAMENGO DEIXOU O BANGU SOZINHO NO MARACANÃ

FERNANDO BRUCE

E' comum dizer-se que um grande team não fracassa duas vezes seguidas. O Flamengo fracassou, na rodada inaugural do campeonato, perdendo mal para o Madureira. Ficou, assim, a convicção de que ontem, na fracassaria contra o Bangu'.

Mas quem foi que disse que o Flamengo é um grande team?... Fis o erro tremendo em que incorreu toda a torcida, inclusive a grande torcida rubro-negra. Supôs, baseando-se na tradição, que o Flamengo estivesse ainda colocado no nivel das maiores forças do football carioca. Pura e angustiosa ilusão!... Viu-se, ontem, no Maracanã, que o Flamengo, esse glorioso Flamengo que possue a maior torcida do Brasil, está reduzido ao mais completo abandono. O team que apresenta, jogando como está jogando, envergonharia um clube qualquer, sem tradição alguma.

Mas — que diabo! — o Flamengo não é um clube qualquer. E a gente forçosamente tem de sentir uma sensação de espanto e de tristeza, vendo aquele amontoado de jogadores, correndo em campo sem rumo e sem objetivo, como se ali estivessem para cumprir uma penosa obrigação contratual. E cumprir, aliás, muito mal. Porque não pode haver contrato, no mundo, que admita ou que tolere a classe de trabalho que o team do Flamengo vem apresentando.

Logo que travaram contacto os dois teams no gramado do Maracanã, todo mundo sentiu que o Flamengo não estava à altura do valor demonstrado pelo Bangu'.

Os primeiros ataques foram do Bangu', o primeiro goal foi do Bangu'. Ficou-se esperando que ao Flamengo tocasse, tambem, alguma primeira coisa... Mas ficou na espera... Nada restou do Flamengo em campo, durante todo o primeiro tempo. Portando-se como um team abandonado, apenas tratou de cumprir, no gramado, o seu destino triste.

Enquanto isso, o Bangu procurava salvar o espetáculo, numa demonstração de trabalho, de esforço e de organização. Sentia-se, então, a dolorosa consequencia da politica errônea adotada pela alta administração do clube rubro-negro. Esquecida de que o Flamengo é um clube essencialmente popular, perde tempo na aplicação de golpes nas mais elevadas camadas administrativas do esporte, quando todo o seu esforço e todo o seu trabalho deveriam estar concentrados na organização de uma equipe capaz de, pelo menos, corresponder ao apoio dessa abnegada massa popular que nunca abandona o "seu" clube, um clube que devia ser mais "seu", do que dos dirigentes que insistem em o conduzir por uma rota totalmente errada.

Contra esse Flamengo reduzido a nada, o Bangu' apenas lamentava não encontrar mais resistencia. Movimentava-se em campo com absoluta autoridade, revelando desembaraço e consciencia daquilo que fazia.

O resultado não poderia ser diferente. E, assim já no primeiro tempo, o placard dizia que o Bangu fora mais quadro. Ou, por outra: dizia, na eloquencia daqueles 3x0, que fora o Bangu o unico que estivera em campo.

A fase final não apresentou nenhuma alteração, em relação ao que se viu no primeiro tempo. O mesmo Bangu, sempre presente e o mesmo Flamengo, sempre ausente. Resultado inevitavel: a goleada de 6x0 que ha de figurar, para sempre, como uma verdadeira mancha negra na historia gloriosa desse club-martir que se impopulariza dia a dia, quando tem tudo para ser o club mais popular do país.

O DEDO DE ONDINO

Na formação do quadro do Bangu, em campo, sentimos claramente o dedo de Ondino Viera. Que nos desculpe Aimoré, pois nem de longe pretendemos duvidar do seu trabalho de treinador. Mas a disposição dos jogadores alvi-rubros no gramado revelava o comando estrategico de Ondino. Sabia o Bangu, pela experiencia dos dois amistosos recentemente realizados, que o Flamengo lançaria o medio Walter sobre Zizinho, com a missão exclusiva de anular a ação do extraordinario jogador ex-rubro-negro. Pois a con-

Continúe na 6.º pág. — Letra G

FOI ASSIM, NUM PENALTY *que o Fluminense conseguiu empatar com o Bonsucesso, na tarde de sabado, quando parecia garantida a vitoria dos leopldinenses. Didi cobrou o penalty, marcando o goal, mas quase o goleiro defendeu (Noticiario na 2ª página)*

POSIÇÃO DOS CLUBS POR PONTOS PERDIDOS

1º	Bangú *	0
1º	Vasco	0
2º	America	1
2º	Madureira	1
3º	Bonsucesso	2
3º	Botafogo	2
3º	Fluminense	2
3º	Olaria	2
4º	Canto do Rio	3
4º	S. Cristovão	3
5º	Flamengo	4

SANGRENTO EMPATE ENTRE AMERICA E MADUREIRA

1x1 NO 1º TEMPO E 2x2 NA FASE FINAL

Um bom publico compareceu ontem ao estádio de Conselheiro Galvão para presencial o match entre os dois lideres da tabela, Madureira e América, embora a capacidade técnica dos dois bandos não oferecesse grandes esperanças ao torcedor de football. Não havia favorito e sob esse aspecto é que os dois quadros entraram em campo:

OS QUADROS

AMERICA

Osni
Ivan — Joel
Rubens — Osvaldo — Godofredo
Natalino — Maneco — Dimas — Ranulfo — Jorginho

MADUREIRA

Nenem
Webber — Walter
Agnelo — Herminio — Mineiro
Osvaldinho — Canelinha — Cardoso — Jorge — Tampinha

PRIMEIRO TEMPO

A saida é dada pelo America que escolheu o lado do placard. Precisamente ás 15 horas e 15 minutos foi movimentado o balão.

QUASE GOAL DO MADUREIRA

Não tinha sido decorrido um minuto de jogo quando o Madureira quase abria a contagem. Joel pratica falta na altura da grande area. Agnelo cobrou muito bem a penalidade, batendo a bola na parte interior da trave.

BOA DEFESA DE NENEM

Eram decorridos 3 minutos de jogo quando avançaram os atacantes do America, obrigando a Nenem praticar boa intervenção mandando a pelota para escanteio.

GOAL DO AMERICA, MANECO

Cobrado o corner por Jorginho, a bola foi ter a grande area. Estabelecendo-se, então uma escrimage na porta do goal de Nenem, do que se aproveita Maneco para aninhar a pelota no fundo das redes. America 1x0, decorriam 4 minutos de jogo.

CORNER DO AMERICA

Procuram reagir os tricolores suburbanos, procurando estabelecer o empate, tanto assim que por duas vezes assediaram o arco guarnecido por Osni, tendo numa delas, Joel concedido corner mal cobrado por Osvaldinho.

MAIS DOS ESCANTEIOS

Estavamos na altura do nono minuto de jogo, quando o Madureira esboçou nova ofensiva contra a retaguarda "americana", obrigando Ivan e Osni concederem dois escanteios consecutivos, sem resultado, todavia.

EQUILIBRIO DE AÇÕES

São decorridos 13 minutos e nota-se equilibrio de ações. Ora Nenem é chamado a intervir ora Osni pratica uma defesa sem maiores dificuldades.

OSVALDINHO PERDE EXCELENTE OPORTUNIDADE

Osvaldinho perde aos 24 minutos de jogo uma excelente oportunidade para estabelecer o empate, quando recebendo a bola de Jorge frente a frente com o arqueiro rubro, shootou para fora.

OUTRA CHANCE PERDIDA

Três minutos depois, ou seja aos 27 minutos de jogo, o Madureira perdeu outra chance de empatar o encontro por intermedio de Tampinha que colocado em situação privilegiada não soube arrematar o lance com precisão.

CAI ARISTOCILIO

Estavamos na altura do trigesimo terceiro minuto, quando num ataque do Madureira, o juiz Aristocilio Rocha pisando em falso, caiu no chão. A torcida gostou da queda do arbitro.

PARALIZADO O ENCONTRO

Aos 37 minutos, o jogo fôra paralizado por alguns instantes, em face de uma contusão sofrida por Osvaldo, que recebeu falta de Canelinha.

O centro médio, entretanto, minutos depois retornou a campo.

GOAL DO MADUREIRA, JORGE

De fato estava pintando o goal do Madureira que nos minutos finais, assediava com maior constancia. Assim, aos 40 minutos, depois de uma troca de passes de todos os atacantes, Jorge recebendo a bola de Cardoso, atirou inapelavelmente, consignando o tento do empate.

RUBENS DEIXA O GRAMADO

Três minutos depois verifica-se outro foul perigoso na peleja, motivando a saida de campo do médio direito Rubens, do America, que não voltou mais a campo, nesse primeiro tempo.

1x1, NA PRIMEIRA ETAPA

Com a bola no meio do campo e o America, com 10 jogadores, terminou o primeiro tempo com o placard assinalando um tento para cada bando.

SEGUNDO TEMPO

A's 16 horas e 15 é reiniciado o encontro, realizando o America a primeira ofensiva, por intermedio de Ranulfo, sem resultado, todavia.

COMEÇA A VIOLENCIA

São decorridos apenas três minutos da fase complementar e nota-se que o jogo vai descambar para a violencia.

Continúa na 6.ª pág. — Letra K

CONSEGUIU O OLARIA EMPATAR COM O CANTO DO RIO

O AMERICA / JORGE (N. 10) ASSINALA O 1º GOAL DO MADUREIRA, CONTRA

O EMPATE FOI UM CASTIGO PARA AMERICA E MADUREIRA

(ISAAC ZUKENMAN)

Ninguem, em sã consciencia, poderia esperar do jogo programado para o estadio de Conselheiro Galvão lances de grande técnica, ações a base de conjunto, um jogo harmonico e produtivo. A situação do Madureira identica a do América, ambos lideres da tabela com vitorias espetaculares sobre o Flamengo e Botafogo, ainda assim não deixava margem para que assim se pensasse. Todavia, esperava-se movimentação, ardor, entusiasmo, vibração. Entretanto, nada disso se viu, e para esta ausencia se mostrasse, deve-se ao juiz, unicamente ao arbitro da peleja, que deixou que ela tivesse um transcurso todo acidentado, dando mesmo a impressão de que se estava num campo de batalha.

Madureira e América começaram o jogo mal, sem entendimento em suas linhas, embora a equipe de Campos Sales, tivesse logo nos primeiros instantes do embate aberto a contagem com u mtiro livre de Maneco, no canto esquerdo do arco guarnecido por Nenem.

O desentendimento tanto entre os rubros como nos tricolores suburbanos era visivel e sem qualquer contestação. Eram bolas rebatidas que chegavam de uma area a outra, com rarissimos ataques em que mais de dois passes fossem trocados. As duas defesas falhavam, as intermediarias principalmente, e os ataques, sem apoio, deixavam-se envolver. Procuravam as ações isoladas, o América aproveitando Maneco no ataque e o Olaria a mobilidade dos dois extremas, Osvaldinho e Tampinha que, tambem se estragavam, confundindo-se logo após uma boa jogada.

E nesse vai e vem de bola, a zaga do América rebatendo e recebendo em resposta outra rebatida dos locais, fomos chegando até o quadragésimo minutos de luta da primeira etapa, quando Jorge estabeleceu o empate.

E o Madureira tomou corpo. Melhorou na defesa e até ensaiou umas ações de conjunto, com bons passes que iam desmoronando a defesa do conjunto de Campos Sales.

E durante todo o final desse periodo a equipe de Conselheiro Galvão, ainda levando-se em consideração que o América estava jogando com dez elementos apenas, visto que Rubens deixou o gramado contundido, não mais retornando a campo. E quando se esperava outro goal do Madureira, em razão de sua melhor produção, o juiz dava por encerrado o primeiro periodo de luta, acusando o marcador um empate de um tento.

Para o segundo tempo, esperava-se um melhor desempenho das duas equipes, mas tal não aconteceu. Continuaram as duas defesas falhando muito, e ademais de football nada se assistiu porque em primeiro lugar não houve e em segundo, a peleja descambou, totalmente para a violencia, sob as vistas complacentes do arbitro Aristocilio Rocha.

Logo nos primeiros instantes da etapa complementar, quando eram decorridos apenas seis minutos, Jorginho chocou-se violentamente com o arqueiro Nenem, sendo ambos obrigados a deixar o gramado. O goleiro do Madureira, entretanto, foi o mais sacrificado, e isto porque, além de ter deixado a cancha com o rosto todo ensanguentado foi fortemente atingido no lado esquerdo da parte frontal, tendo recebido, em consequencia, quatro pontos e sómente retornando ao gramado aos 28 minutos dessa etapa, com a cabeça toda ela enfaixada.

Durante a sua ausencia, ocupou o arco do tricolor suburbano e, aliás, com acerto, o meia esquerda Jorge. Sobre Jorginho, tambem foi atingido na parte frontal, ficando com o lado direito inchado. Jorginho tambem permaneceu mais de 20 minutos, fóra de campo.

Mas, voltando a falar sobre o desenrolar do prelio, podemos dizer que assistimos a uma verdadeira carnificina dentro da cancha de Conselheiro Galvão. De minuto a minuto, a peleja tinha que ser paralizada para socorrer este ou aquele jogador.

a contagem com um tiro livre de que foi o "match" entre rubro e tricolores suburbanos, basta que se diga, nada menos do que oito vezes

(Continúa na 6ª pag. — Letra F)

Resumo técnico da rodada que passou

SEGUNDA DO TURNO — 20-8-1950

JOGO — Flamengo x Bangú
LOCAL — Maracanã
JUIZ — Malcher (Regular)
REND' — Cr$ 428.316,00
FLAMENGO — Garcia; Biguá e Juvenal; Bria, Valter e Bigode; Aloisio, Hermes, Helio, Lero e Esquerdinha.
BANGU' — Luiz; Rafaneli e Sula; Cualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Moacir.
1º TEMPO — Bangú, 3 x 0
GOALS — Moacir, Moacir e Sula (penalty)
FINAL — Bangú, 6 x 0
GOALS — Zizinho, Joel e Simões
ANORMALIDADES — Não houve

JOGO — Vasco x São Cristovão
LOCAL — São Januario

(Continúa na 6ª pag. — Letra U)

Compre esta SEMANA
Sensacional
3 PEÇAS PELO PREÇO DE UMA!
1 calcinha e 2 babadores de matéria plástica, em lindas côres e diversos tamanhos.
AS TRÊS PEÇAS POR 18,50
O CRUZEIRO

JUVENIS E ASPIRANTES

Vasco e Fluminense escaparam por um fio — Normais os resultados dos demais jogos

O campeonato de aspirantes teve prosseguimento, com a sua segunda rodada. Bonsucesso e Fluminense jogaram sábado e houve um empate de 3x3. O Bonsucesso chegou a estar vencendo por três a um. Mas o Fluminense reagiu até colher a igualdade. Os marcadores foram Ivson, João Carlos e Joel, para os tricolores, cabendo a Adailton e Ernesto, dois, os tentos do Bonsucesso. O ultimo goal foi de penalty. Arbitragem defeituosa do sr. Antonio Campos, com marcações irregulares e sem autoridade para reprimir a violencia. Os dois quadros formaram com:

FLUMINENSE: Veludo — Lafaiete e Flavio — Valter, Nilo e Chatara — Robson, Miltinho, Ivson, J. Carlos e Joel.

BONSUCESSO: Tião — Getulio e Enzio — Jorge, Pereira e Gilberto; Carnaval, Adailton, Ernesto, Valter Cola e Tomazinho.

O goal de empate do Fluminense, foi obtido dois minutos além do tempo regulamentar.

VASCO, 1 x S. CRISTOVÃO, 1

A surpresa da tarde foi o empate verificado na peleja de S. Januario. Atuando mal, o Vasco foi sempre seguido pelo S. Cristovão que marcou um goal, ameaçou marcar outros e sustentou a vantagem até no derradeiro minuto, quando houve um penalty e Lola empatou.

OS OUTROS RESULTADOS

Canto do Rio 1 x Olaria 3
Madureira 1 x America 4
Bangu 2 x Flamengo 0.

COLOCAÇÃO

1º — Bangu e Botafogo, 0.
2º — Bonsucesso, Fluminense e Vasco, 1.

(Continúa na 6ª pag. — Letra L)

0x0 no 1º tempo 0x0 na fase final

O interesse pelo prelio Canto do Rio x Olaria era tão diminuto que assistencia das menores compareceu a Caio Martins.

Nesse ambiente de pouco interesse deram entrada na cancha as duas equipes.

OS QUADROS

CANTO DO RIO

Joel
Wagner — Cosme
Edezio — Claudio — Serafim
Lupercio — Edmur — Raimundo — Carango — Aridio

OLARIA

Milton
Amaro — Lamparina
Jair — Olavo — Ananias
Jarbas — Alcino — Maxwell — Mical — Esquerdinha

PRIMEIRO TEMPO

Com Mario Viana no apito, foi iniciada a peleja mais fraca da segunda rodada com bola de Maxwell que entrega ao seu companheiro Alcino que perde para Claudio que deixa a Serafim que lança a frente.

MELHOR O OLARIA

Decorridos 10 minutos de jogo e o prelio se apresenta favoravel aos bariris que se movimentam melhor, dando trabalho a defesa contraria, embora o goleiro Joel, não tenha que se empregar muito. Numa avançada o goleiro niteroiense defende parcialmente e Mical na hora do tiro é barrado por Cosme e faz mal colocando fora. O Canto do Rio em 13 minutos concedeu 4 escanteios.

Com maior volume de jogo, no entanto, os dianteiros bariris pouco

ESQUERDINHA DE LONGE

atiram de dentro da area e Esquerdinha de longe atira criando perigo para Joel que larga o couro e por pouco Maxwell assinala o tento, salvando Cosme para a lateral. O jogo não apresenta sensação sendo disputado no centro do campo.

PERDE OS LOCAIS

Bola com Aridio que cruza, saiu Milton afasta parcialmente e com o arco vazio, Edmur puxa por cima do goal, perdendo uma boa oportunidade.

DANDO SONO O JOGO

Vinte e cinco minutos de jogo e a partida se mantem monotona, dando mesmo sono aos minguados torcedores que se encontram presentes. O Olaria, querendo fazer classe, mantem o jogo quase morto, sem lances de sensação.

ALCINO POR CIMA

Atacam os visitantes e a bola vai de Alcino para Jarbas, que corre pela direita e cruza. Cabeceia Alcino e coloca por cima. Em seguida, num lance identico, Maxwell cabeceia na mão de Joel.

MERGULHA MILTON

Retruca o Canto do Rio e Carango, de longe, visa o goal, rasteiro. Mergulha Milton e coloca para escanteio, rente ao poste direito. Trinta e cinco minutos de luta e os locais começam a pressionar, equilibrando a peleja.

ESQUERDINHA POR FORA

Penalidade contra o Canto do Rio quase em cima da linha da área. Esquerdinha cobra e a bola, depois de passar pela barreira, raspou o travessão esquerdo e saiu pela linha de fundo. Mais alguns instantes e o

Continúa na 6.ª pág. — Letra I

COMPRE MESMO SEM PRECISAR
Aproveite os últimos dias da Venda de Propaganda
Adonis
AV. RIO BRANCO 114

CANTO DO RIO E OLARIA FICARAM NA MESMA

ZILDO DANTAS

Com as dependencias do estádio niteroiense bastante vazias, o arbitro Mario Viana autorizou o inicio da peleja, debaixo de um ambiente de pouco interesse.

Com o seu empate frente ao Fluminense e a derrota dos locais para o Bangu', pela contagem de 5 x 0, os cariocas se tornaram favoritos da contenda.

A primeira etapa foi fraca, onde um Olaria mais positivo técnicamente não teve condições para movimentar o marcador, devido á debilidade de sua vanguarda dentro da área contraria, onde esbarravam sempre no entusiasmo de um Cosme e de um Claudio.

Teve nesta etapa o "onze" bariri um ponto morto na sua formação — o meia Mical. Parado, sem condições para jogar numa equipe de primeira divisão, Mical atrapalhou e ainda deixou confuso o centro avante Maxwell, que constantemente teve que recuar e cair pela esquerda. Tambem a defesa sentiu a falta do meia de ligação e, assim, o Canto do Rio, á base do entusiasmo, conseguiu manter o seu arco incólume.

Vieram os quadros para o tempo derradeiro e o Canto do Rio começou forçando mais, aproveitando o descontrole da intermediaria visitante, onde Olavo estranhava a falta de melhor apoio e Jair se perdia com o avanço de Claudio, que criava situação perigosa para a área leopoldinense.

Decorridos 15 minutos de jogo, os locais ainda conseguiam manter o ritmo de jogo, explorando nesta altura o médio Ananias, que sem o auxilio de Mical perde a sua segurança.

Conforme o jogo ia chegando ao seu final, tivemos momentos de sensação com os arcos confiados a Joel e Milton passando por perigo, principalmente o niteroiense, onde Maxwell perdeu duas ou três oportunidades para marcar. Tambem Edmir, em cima da hora, perdeu um goal ao apontar no travessão superior.

O jogo em si apresentou um volume maior de ações dos leopoldinenses, mas careceu de um melhor sentido de infiltração, perdendo-se a vanguarda bariri em frente á área em jogo curto e improdutivo.

Os locais, armados á base de entusiasmo, jogaram dentro das suas possibilidades, sentindo ainda a estréia de Wagner e Aridio, dois valores novos. Sem plano tático preestabelecido, coube ao Canto do Rio lutar somente pela vitoria que não veio, mas o empate coroou os seus esforços.

Nos visitantes, Milton, Amaro, Lamparina, Olavo, Alcino e Maxwell foram os melhores.

Nos cantorrienses, Joel foi a figura máxima, a atração da peleja. Wagner marcou regularmente a Esquerdinha e Cosme lutou muito, não dando tregua a Maxwell. Claudio um gigante no apoio á ofensiva, enquanto os vanguardeiros estiveram num mesmo plano.

Mario Viana teve um bom trabalho, auxiliado pelos 22 jogadores. Voltou a ser o Mario Viana que todos nós conhecemos, preciso e energico.

Foi o jogo Canto do Rio x Olaria digno da torcida que teve a presenciá-lo, isto é, abaixo de regular. Tivessem os visitantes um melhor ataque ou mais sentido de finalização nos seus dianteiros, e teriam colhido a vitoria em Caio Martins. De uma coisa podemos estar certos: o Olaria de ontem foi uma sombra do de sábado passado, quando empatou com o Fluminense.

A PROXIMA RODADA

O Campeonato vai entrar em sua terceira etapa, apresentando os seguintes jogos:

SABADO — America x Fluminense (Maracanã).

DOMINGO — Vasco x Bangú (Maracanã) — Olaria x Flamengo (Bariri) — Botafogo x São Cristovão (General Severiano) — Bonsucesso x Madureira (Teixeira de Castro).

Faltou classe ao Bonsucesso para vencer um jogo entregue pelo Fluminense

GERALDO ESCOBAR

Começou o match Fluminense x Bonsucesso dentro de um clima de completa monotonia. Aquele diminuto publico que se encontrava no Estadio Maracanã sentia a fraqueza dos dois quadros e a pouca produção do Fluminense como favorito da luta. Quando não se tinha mais a menor esperança em que o prelio tomasse um rumo melhor, eis que começaram a despontar os pontos mais atraentes. Enquanto se via um Fluminense falhando permitindo melhor desenvolvimento do adversario, via-se o Bonsucesso aproveitando este "handicap" para atuar com superioridade no gramado. Ainda que pareça incrivel, os lepoldinenses já depois dos primeiros dez minutos evidenciavam muito mais noção de conjunto que os tricolores. Entre a turma de Alvaro Chaves, era flagrante o descontrole da defesa, marcando mal e atrapalhando-se completamente. Tudo produto de uma linha media fraca e sem categoria, onde os dois medios Osvaldo e Mario confundiam-se por não ter um pivot que os orientasse. Pé de Valsa, incorrendo num grave erro tecnico, ficava recuado, dentro da area, para marcar Maneco meia direita que atuava como ponta de lança. Em consequencia a zaga ficava solta dentro da area ... lidade positiva. O ataque isolado completamente com Didi lutando por estabelecer o contacto entre os dois setores, mas sem ajuda dos companheiros, pois só Santo Cristo produzia regularmente, enquanto que Silva, Carlyle e 109 não estavam bons. Foi então que o jogo começou a prender mais atenção daquela pouca gente que foi ao Maracanã. Não que estivesse sendo desenrolado num ritmo de agrado, mas pelo simples fato do Bonsucesso estar com a faca e o queijo não para dominar a situação. Sim, a defesa leopoldinense vigiando bem os adversarios desnorteados. Urubatão um zagueiro de qualidades ao lado do veterano e experimentado Amaury. Cambui o dinamo da intermediaria contando com a boa produção dos dois medios. O centro do campo vazio, com a ofensiva dos rubro-anis fazendo manobras arabescas. Aos 12 minutos nasceu o primeiro goal do Bonsucesso. Maneco no centro do campo bateu Pé de Valsa na corrida, driblou Pindaro e evitou Pinheiro. A confusão era geral na defesa do Fluminense quando Castilho foi tambem driblado logo na entrada da area.

Continúa na 6ª pág. — Letra H

FULMINADO O SÃO CRISTOVÃO PELO VASCO

2 x 0 no 1º tempo e 6 x 0 na fase final

Com as sociais completamente lotadas, espalhando-se tambem muita gente nas gerais e arquibancadas, os dois teams pisaram o gramado, sendo o de casa, logicamente, recebido com entusiasmo, após tão longa ausencia.

OS QUADROS

VASCO

Barbosa
Augusto e Wilson
Ipojucan, Danilo e Jorge
Tezourinha, Maneca, Ademir, Lima e Chico

S. CRISTOVÃO

Marujo
Doutor e Torbis
Nelson, Geraldo e Olavo
Lino, Carlyle, Marino, Rato e Reginaldo

PRIMEIRO TEMPO

O São Cristovão dá a saida às 15,20 horas, mas quem avança é o Vasco, acionado por Lima, que cede a Ademir, mas o chute do center-forward sai desviado. Na recarga, os alvos forçam um corner, sem resultado.

PRIMEIRA EMOÇÃO

Desce o Vasco, Maneca serve a Tezourinha, que centra e Ipojucan, num tremendo "sem pulo", provoca a primeira emoção, pois Marujo larga a bola e Ademir quase a alcança.

A seguir Ademir avança, provoca panico e Chico, na corrida levanta a bola.

JOGO INDEFINIDO

Passam-se dez minutos de jogo indefinido, com ataques alternados. Há uma grande jogada de Chico, que, na carreira, passa de calcanhar a Maneca, mas o goleiro alvo se antecipa.

Q U A S E

Há um foul, fora da area, cobrado por Ipojucan, Marujo pega e solta, mas Maneca não chega a tempo, perdendo-se a oportunidade.

BRILHA BARBOSA

Jorge desce e perde a bola, que vai para Lino, partindo então no seu encalço Ademir, que é driblado na pequena area, mas a bola é seguramente defendida por Barbosa, que se arroja.

BEM ARMADOS OS ALVOS

Nota-se, com o correr do tempo, que o team do São Cristovão está bem armado. Defesa segura e ataque penetrante.

PERDE TEZOURA

Avanço de Ipojucan, que domina Geraldo e cede a Ademir. Na carreira, Ademir Chuta, Marujo solta, mas Tezourinha chega atrasado.

BOA DEFESA

Avanço do Vasco, bola com Lima, que cede de calcanhar a Chico, centro de primeira e "sem pulo" de Maneca, que Marujo agarra com sucesso.

IA?...

Marujo defende uma bola e se demora a devolve-la, acabando por atira-la para fora...

GOAL DO VASCO!

São 31 minutos, quando Ipojucan desarma Rato no meio do campo e cede a Lima, que avança. Na carreira, o meia cede a Ademir, que chuta na carreira, fracamente. A bola sai um tanto desviada e penetra no canto direito do arco de Marujo, que nem ao menos esboça um gesto de defesa.

NÃO VALE!

A seguir, em novo ataque, Maneca recebe de Tezourinha, invade e marca, mas não vale porque o juiz já apontou antes, acusando bola fora no momento do passe.

PERDE RATO

Não desanima o São Cristovão e leva a efeito um ataque, envolvendo varios defensores, até que Rato vira o corpo e chuta, mas por cima.

Q U A S E

Foul fora da area, que Ademir cobra, passando a Danilo. Parte o tiro rasteiro, Marujo se atira, agarra mas solta e Maneca entra, quase marcando, resultando sair contundido o goleiro.

VASCO, 2x0

Ataque dos locais, bola com Ademir que é violentamente travado por Torbis. Feita a barreira Ipojucan cobra a falta, com um tiro rasteiro e violento, que vence a todos e penetra no canto, sem apelo. 2x0 para o Vasco, aos 45 minutos.

TERMINOU O TEMPO

Os alvos dão a saida, mas a bola não sai do meio do campo, apitando o juiz o fim do tempo, com este score:

Vasco — 2
S. Cristovão — 0

SEGUNDO TEMPO

Sai o Vasco às 16.20, mas o primeiro ataque é desfeito sem maiores embaraços.

PEGA BARBOSA

Geraldo desarma Maneca, estende a Rato, este a Marino, que penetra na area, chuta, mas Barbosa pega.

LIMA PERDE

Acionado por Ipojucan Lima avança, bate Nelson e Torbis, fica sozinho, mas Doutor entra e alivia a corner. A seguir é Ademir que entra sozinho, mas o goleiro alvo sai da meta e rebate com o pé, em ultimo recurso.

SALVA BARBOSA

Ha uma indecisão entre Danilo e Wilson, de que se aproveita Carlyle para adiantar a Marino, frente a frente com Barbosa, mas o goleiro está atento e agarra bem a pelota

CONTUNDE-SE LIMA

Servido por Ademir, Lima entra sozinho, vindo Marujo ao seu encentro, chocando-se os dois, ficando Lima contundido e medicado fora do gramado

PERDE MARINO

Descem os alvos, falha Wilson na cabeçada, Carlyle levanta para Marino, que cabeceia em boa posição mas por cima do travessão.

GOAL DO VASCO

Ha uma troca de passes entre Lima e Chico, partindo o centr o de Lima. A bola bate em Torbis e fica parada e Maneca, que avançava, voltou e, virando o corpo, chutou para o canto oposto, marcando o terceiro goal, aos 26 minutos.

QUASE OUTRO

Outro avanço do Vasco, por intermedio de Danilo, que coloca Ademir em situação de alvejar. Parte o chute, Marujo agarra, solta, Ademir atropela, mas inutilmente.

VASCO, 4x0

Investe o Vasco e ha uma bola centrada que Maneca não alcança Mas Ipojucan recupera a bola quase sobre a linha lateral e chuta. Passa o couro pelas mãos de Marujo, não adiantando o esforço de Doutor para salvar. São 29 minutos e 4x0.

DOMINIO E TRAVE

Segue o Vasco dominando e num ataque isolado Ademir, depois de vencer Torbis atira livre, mas a bola bate na trave.

ADEMIR, 5 x 0

Continua a pressão do Vasco, com sucessivos ataques, até que num deles Danilo leva a pelota, dá dentro da area, entrando Ademir, para, na virada, vencer Marujo pela quinta vez aos 37 minutos.

NÃO DESANIMARAM OS ALVOS

A despeito de tudo, os sancristovenses não desanimam e atacam tentando pelo menos o goal de honra

VASCO, 6 x 0

Novo ataque do Vasco, bola com Maneca, que dá a Ipojucan. Centra o medio, a bola vai a Lima, deslocado para a meia direita e o chute rasteiro passa por entre as pernas de Marujo. 6x0 aos 43 minutos.

TERMINA O JOGO

Há nova chance para o Vasco marcar outro goal, quando Tesourinha invade a area, mas é barrado por Torbis A seguir o juiz da o apito final, acusando o placard este resultado ....

Vasco — 6
São Cristovão — 0

O DOMINGO Sportivo nos suburbios

Foram os seguintes os resultados dos jogos realisados ontem no setor amadorista:

NO DEPARTAMENTO AUTONOMO

SERIE RURAL

DISTINTA X ROSITA SOFIA

Aspirantes, Rosita Sofia 4x2; Amadores, Distinta 1x0.

CRUZEIRO X GUANABARA

Aspirantes — Cruzeiro 6x0; Amadores — Cruzeiro 3x1.

OITI X REALENGO

Aspirantes — Oiti 4x3; Amadores Realengo 5x1.

CORINTIANS X CAMPO GRANDE

Aspirantes — Campo Grande 8x1; Amadores — Campo Grande 6x3.

ORIENTE X S. JOSE'

Aspirantes — Empate 1x1; Amadores — Oriente 11x1.

SERIE SUBURBANA

MANUFATURA X ENGENHO DE DENTRO

Aspirantes — Manufatura 4x0; Amadores — Engenho de Dentro 2x1.

PIEDADE X PROGRESSO

Aspirantes — Piedade 4x0; Amadores — Progresso 5x1.

NACIONAL X VALIM

Aspirantes — Valim 4x1; Amadores — Valim 3x1.

OPOSIÇÃO X PARAMES

Aspirantes — Oposição 4x1; Amadores — Oposição 5x1.

IRAJA' X ANCHIETA

Aspirantes — Anchieta 2x0; Amadores — Anchieta 1x0.

ROIAL X UNIÃO

Aspirantes — União 3x2; Amadores — União 4x1.

SERIE URBANA

RIO X CACIQUE

Aspirantes — Rio 5x1; Amadores Empate 2x2.

ASTORIA X BENFICA

Aspirantes — Astoria 4x1; Amadores — Empate 2x2.

ANDARAI X CARIOCAS

Aspirantes — Clube dos Cariocas 5x1; Amadores — Clube dos Cariocas 5x1.

SAMPAIO X DEL CASTILO

Aspirantes — Sampaio 4x1; Amadores — Sampaio 2x1.

AMISTOSOS

Carioca F. C. 4 x Vasquinho F. C. 1; Preliminar — Carioca F. C. 3x0.

Vila Nova F. C. 6 x Universal, 1.

E. C. Liberdade 2 x A. A. Rian, 1. Preliminar — E. C. Liberdade 5x2 Juvenis — E. C. Liberdade 4 x Sporting 1.

Unidos de Manguinhos 2 x Cruzeiro do Sul 1. Preliminar: — 1x1.

Maravilha F. C. 6 x Aliados 1. Preliminar — Maravilha 3x1.

Saleiro 3 x Conceição 2.

Valência F. C. 4 x Itaipu F. C. 2. Preliminar — Itaipu F. C. 2x0.

Esperança 1 x Bauru 0.

E. C. Auri-verde 4 x Lincoln F. C. 3, Preliminar — E. C. Auri-verde 5x2.

11 Americanos 3 x Indico F. C. 0. Preliminar: — Indico F. C. 2x1.

Inhandui F. C. 5 x Couto Magalhães 1.

Atlas F. C. 2 x Monte Real 2, Preliminar — Monte Real 6x2, Juvenis — 1x1.

Lar Proletário 3 x Sudan F. C. 3, Preliminar — Lar Proletário 5x1.

Tamoio 4 x Corcovado 2.

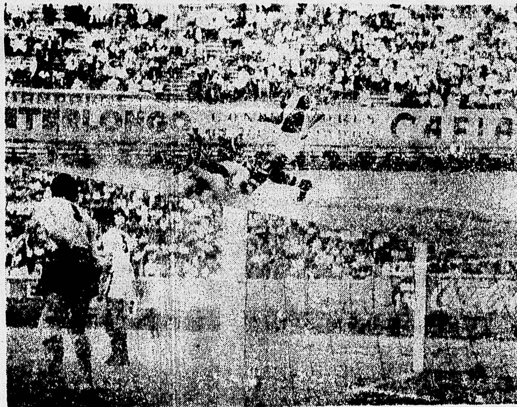
Guanabara F. C. 3 x Bapendi F. C. 1, Preliminar — Guanabara 1x0.

Rival F. C. 2 x Jupiter 2, Preliminar — Rival F. C. 3x1.

Luzitania 4 x Aimore F. C. 2.

Vitoria 3 x Tricolor F. C. 2, Preliminar — Tricolor F. C. 5x1.

Sul America 8 x União 2, Preliminar — Sul America 5x0.



Fases do jogo Vaso x São Cristovão, em São Januario

Goleou o Vasco, com um ataque apenas regular

JOSE' ARAUJO

Ao torcida vascaina começou a ficar apreensiva desde a preliminar. O quadro da casa, cuja força todos conhecem e reconhecem, esteve perdendo de 1x0 até o ultimo minuto, quando surgiu o penalty que salvou os cruzmaltinos. De maneira que houve receio de que ocorresse algo parecido no jogo principal. Todavia, essa impressão foi logo desfeita, quando o Vasco, com maior volume de jogo, impôs logo nitida superioridade. Cada ataque dos cruzmaltinos constituia serio alarme nas ultimas linhas do team sancristovense. Mas o tempo estava passando e o goal não saía, muito embora o Vasco se mostrasse mais senhor dos movimentos. A linha media, desfalcada de dois titulares, não dava essa impressão, já que Jorge acusou um rendimento elevado e Ipojucan se constituiu na figura, que, no balanço geral, seria a principal do gramado. Barbosa, muito bem guarnecido por Augusto e Wilson, não tinha trabalho, mas em algumas poucas oportunidades revelou segurança. Daí a quase certeza de que o campeão da cidade acabaria vencendo. A dificuldade estava no ataque acertar com o caminho do goal e quanto mais o tempo passava menos acertavam os cinco homens, a ponto de aparecer somente Maneca, ligeiramente seguido de Chico.

2x0 NO PRIMEIRO TEMPO

Acabou Ademir, depois varias tentativas, marcando o primeiro goal, num lance em que o goleiro Marujo teve a visão obstruida por um companheiro. O lance foi bem concebido, mas na conclusão houve muita chance da parte de Ademir, que chutou fraco, indo a bola entrar no canto, sem que Marujo, com a visão tapada, pudesse ao menos esboçar um gesto de defesa. No derradeiro minuto surgiu o segundo goal, de autoria de Ipojucan, cobrando um foul fora da area, passando a bola por entre a barreira, penetrando no outro canto. Vitoria do Vasco, portanto, mas sem convencer absolutamente. Não é que houve injustiça no placard, mas o ataque da casa não atuou de maneira a merecer ao menos um goal. Uma atuação confusa, com Ademir sempre controlado por Torbis, com Tesourinha evidentemente receioso, com Chico acertando uma e errando outra jogada e com Lima muito dispersivo. Recaiu toda a carga, pois, sobre a linha media, sempre firme, atuando Ipojucan praticamente como sexto atacante, um tanto deslocado para o centro, enquanto Danilo ficava la atrás, numa linha paralela a Jorge, anulando todas as investidas por aquele lado.

O S. CRISTOVÃO AMEAÇOU

O team de Figueira de Melo, a despeito do volume da derrota, não decepcionou. Teve uma conduta acima de razoavel, chegando mesmo, em determinados momentos do segundo tempo, a ameaçar o Vasco. Muito firme a defesa e penetrante o ataque, mas sucedeu que o ponto alto do quadro vascaino foi justamente a defesa. Bem vigiados, os pontas alvo pouco de pratico renderam, ficando todas as iniciativas a corgo do trio

Continúa na 6.ª pág. — Letra J

Senhores - apresentamos a

DU-CAL Tropical

— uma roupa com 2 calças

CR$ 850 COM 2 CALÇAS

Em tecido pura lã - Tropical Varan, pré-encolhido, que não queima, nem desbota.

Paletó - 3 botões - Corte anatômico - Todos os tamanhos - Acabamento esmerado.

Nas cores: azul, cinza, beige e marron.

Com 2 calças - o que duplica o valôr de sua roupa, sendo a 2.ª igual à 1.ª ou diferente.

Grátis - pequenas adaptações a gôsto do freguês.

E para os Rapazes

DU-CAL Junior

— uma roupa com 2 calças

No mesmo tecido e acabamento da roupa para Homens.

Elegante, confortável, a Du-Cal Junior — com 2 calças é a roupa ideal para Rapazes, pois permite variar e duro o dôbro!

À vista ou a crédito. Você é quem manda nas

lojas DUCAL

CR$ 650 COM 2 CALÇAS

Aberta às 6as. feiras até às 9 horas da noite.

Loja Ducal - No edificio mais alto da Praça Tiradentes - Esquina Imperatriz Leopoldina



O DRAMA DO PADRE JOÃO EM MARIA DA FE'

Interdição da Igreja

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Teresa Panain, em estado de choque, em Jacarepaguá

— NÃO SABE QUE O IRMÃO ESTÁ PRESO NEM QUE O PADRE JOÃO ESTÁ MORTO

"Não acredito no que estão dizendo" — declara ao DIARIO DA NOITE o prefeito de Maria da Fé

NAHUM SIROTSKY

MARIA DA FE', Minas Gerais, 21 (Do enviado especial) — E a pequena igreja de Maria da Fé foi interditada. O templo da esperança e do consolo, hoje, é uma cidadela de lágrimas e tristezas, a capital de uma tragedia. Agora, está nas mãos dos homens. A policia vasculha, fotografa, examina, as grossas lentes fixam-se na poeira do chão pisado por milhares de crentes, milhares de vezes. Os metros, contam-se os metros, a distancia em que estavam os dois homens, procura-se reconstituir todos os detalhes.

A IGREJINHA

UMA IGREJINHA sem pretensões de glórias, sem muita história, de parcas tradições. Igreja de cidade pequena, do camponio, da senhora de vestidos fora da moda, da mocinha que sonha com a cidade grande, do rapaz que se imagina caminhando pela Cinelandia. Templo simples de gente simples. A crença pura e real. Felicidade que invade a alma dos homens, que trás lágrimas aos olhos, que faz as palavras vibrarem como cordas de violino. Ali foi o casamento de Antonio e Maria de Souza. A Maria dos grandes olhos negros, de alma livre e espontanea como as montanhas de Minas, Maria que era uma paisagem tão bela quanto os verdes vales da região. Hoje, para lá marcham os seus filhos. O Joãozinho que quer ser maquinista de trem para conhecer o mundo que lhe parece tão pequeno. A Nair que se imagi-

Continúa na 6.ª pág. — Letra A

Houve luta corporal na Igreja

O criminoso está ferido

ITAJUBA, Minas (Dos enviados especiais do DIARIO DA NOITE, via Meridional) — Teve a mais ampla repercussão nesta Cidade, a tragedia na qual foram protagonistas o tenente Luis Osmar e o

Continúa na 6.º pág. — Letra B

QUER APRESENTAR VARIOS PROJETOS



O "NOVATO" DO MONROE — Eis o "novato" do Monroe, o senador Braga Pinheiro. Tendo assumido há poucos dias, já preparou o seu parecer sobre o projeto que dispõe sobre a aposentadoria compulsoria dos oficiais das Forças de Policia estaduais. Alguns pontos desse parecer foram adiantados ao DIARIO DA NOITE, no sábado. O novo senador gaucho pretende aproveitar ao máximo o seu mandato no Monroe. Em março de 51 voltará para o Rio Grande do Sul, onde é candidato a deputado estadual.

— Procurarei marcar minha passagem pelo Senado — dizia-nos, esta manhã, ao informar que tinha, em idéia, a apresentação de varios projetos.

Padre João era uma figura respeitabilissima

Incisivas declarações do prefeito de Maria da Fé ao DIARIO DA NOITE

MARIA DA FE', Minas Gerais, 21 (Via Meridional — (Do enviado especial do DIARIO DA NOITE) — O prefeito da cidade, sr. Silvestre de Azevedo Junqueira declarou a este reporter que o padre João Carvalho era figura respeitadissima na região.

— Antes de vir para Maria da Fé, disse, serviu onze anos na paróquia de Cambui onde deixou milhares de amigos. Era correto, direito, um santo homem. Seria dificil encontrar um outro padre como ele.

Informou, ainda que Padre João de Carvalho estava em Maria da Fé há apenas dois anos e meio.

— Nunca, antes, tivemos uma só reclamação contra ele. Ninguem jamais ousou critica-lo porque padre João era respeitado por todos.

De acordo com o prefeito Azevedo Junqueira, que, antes de nos fazer tais declarações afirmou que estava recolhido á sua fazenda há alguns dias porque encontrava-se enfermo e, portanto, não assistiu ao drama, o sr. Luiz Omar foi o primeiro a atirar.

— Três ou quatro velhas assistiram tudo. O assassino ficou esperando do lado de fora da igreja até a missa terminar. E, quando o padre concluiu a cerimonia, entrou perguntando por ele. Assim que o padre João surgiu-lhe á porta da sacristia, Luiz Omar deu sete tiros. Os dois lutaram pois que a morta da sacristia e outros locais mostram-se ensanguentados. A policia local é que está agindo no caso.

Continúa na 6.º pág. — Letra D



GETULIO ABRAÇA ADEMAR. GREGORIO TOMA PRECAUÇÕES



ESTE CURIOSO FLAGRANTE FIXA UM DETALHE DAS RELAÇÕES VARGAS-ADEMAR. FOI FEITO NO AEROPORTO, QUANDO GETULIO, DE PARTIDA PARA O NORTE, ABRAÇAVA O GOVERNADOR DE S. PAULO. GREGORIO ESTA' ATENTO, MAIS DO QUE NUNCA

— DR. JURANDIR:

Por que não presta um grande serviço á cidade, acabando com essa irritante questão da classe única?

— Vou acabar com isso — respondeu-nos. E vou botar esta semana mais 17 trens de Pedro II a Madureira

Encontram-se os srs. Cristiano Machado e João Mangabeira no apart. do sr. João Neves

Tambem presente o sr. João Daudt, que no mesmo dia fez uma visita de cordialidade ao sr. G. Vargas

Velhos amigos, separados ideologica ou partidariamente, palestram durante quase uma hora e pouco falando de politica — Saude boa, obrigado!

Reportagem de JOSE' OSWALDO DE CARVALHO

SEXTA-FEIRA ultima, cerca das 15 horas, o sr. João Neves da Fontoura foi visitado, em seu apartamento do Hospital dos Servidores do Estado, por dois candidatos á Presidencia da Republica, os srs. Cristiano Machado, democrata, e João Mangabeira, socialista.

Primeiramente, ali chegou o sr. João Mangabeira, que se encontrou no elevador com o sr. João Daudt d'Oliveira, talvez o amigo mais intimo do embaixador e que tambem ia visita-lo. Entraram os dois juntos no apartamento do procer gaucho e com ele passaram a palestrar satisfeitos em observar que o sr. João Neves da Fontoura dia a dia recobra aceleradamente as energias fisicas graças ao repouso a que o obrigaram seus medicos.

CHEGA O CANDIDATO MAJORITARIO

Pouco depois da 15 horas tambem chegava o sr. Cristiano Machado, igualmente velho amigo do embaixador.

Os quatro começaram a palestrar. Falaram pouco ou quase nada de politica partidaria. Três politicos militantes, cada qual num setor diferente, em companhia do presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, que foi revolucionario em 1930 e atualmente apenas se ocupa com a politica economico-financeira do país, distanciado completamente das pugnas partidarias, nas quais por nenhum motivo deseja envolver-

Continuo na 6.ª pag. — Letra F

Muito bem, dr. Jurandir...

A CLASSE UNICA nos trens da Central do Brasil tem causado muitos aborrecimentos. Foi implantada contra os protestos de grande parte da população suburbana e motivou, até o pronunciamento dos tribunais. O antigo diretor de nossa ferrovia, general Durival de Brito, entanto, ficou mudo ante todas as reclamações e se manteve impassivel dentro dos argumentos que, no seu parecer, justificavam a medida.

Continúa na 6.ª pág. — Letra E

NO SENADO

35 mil funcionários dos Correios e Telégrafos prejudicados pela inoperancia da comissão de redação

25 dias para não fazer nada — O Dasp dita ordens para o Congresso Nacional — Cinco anos para construir uma lei

(Reportagem de JOÃO AUSTREGESILO DE ATHAYDE)

A muitos dos atuais parlamentares da Republica, não há duvida, falta a noção do dever para com o eleitorado que, de boa fé, lhes deu, a cada um, 24.000 cruzeiros por mês para representá-lo dignamente.

Pouco fazem em beneficio do povo, iludindo-o com atitudes demagógicas já fóra de moda e em que ninguem mais acredita.

(Continúa na 6ª pag. — Letra G)



— Eu vos [illegible] o exemplo desta nobre equina; lutando com bravura pela nossa emancipação!

CRIME PASSIONAL NO CACHAMBI

— MAMÃE, ORLANDO ME MATOU!

Caida ao chão, gravemente ferida, a jovem perguntou á genitora aflita, que a socorria: — Será, mamãe, que eu escapo?

O criminoso entrega-se à policia — Queria matar-se — Desempregado e receioso de perder o amor de Marlene

JA' foi noticiado, em edição anterior, o drama de amor desenrolado á porta do numero 34 da rua Menezes Vieira, em Caxambi, onde o motorista Orlando Soares de Abreu, de 21 anos, ex-funcionario da Prefeitura, e residente no n. 67 da mesma rua, esfaqueou sua namorada, Marlene Cataldi Martins, de 16 anos, prostrando-a gravemente ferida.

"MAMÃE, ORLANDO ME MATOU!"

Segundo a narrativa da genitora de Marlene, que esteve na delegacia da 22.º Distrito, na ocasião em que a moça conversava com o namorado no portão, ela encontrava-se nos fundos da casa, ocupada na lavagem de alguma louça, quando foi surpreendida pelo angustioso grito de sua filha. Correndo para o local em que ela estava, debruçou-se sobre a menina, indagando-lhe o que sucedera, ao que Marlene respondeu:

— Mamãe, Orlando me matou!

E, logo em seguida, ainda com uma tenue esperança, indagou:

— Será, mamãe, que eu escapo?

ESTRANHO "PACTO DE MORTE"

Como adiantamos em edição anterior, Orlando Soares de Abreu apresentou-se ao guarda-civil 1.785 a quem fez ciente da ocorrencia, e que lhe deu voz de prisão.

Na delegacia, depois de ser apresentado ao comissario Ivan, o rapaz contou seu gesto desesperado,

ORLANDO SOARES DE ABREU
Feriu gravemente a namorada

Continúa na 6.º pág. — Letra C

O BI-MOTOR CAIU EM CHAMAS NA PRAIA, EM PAQUETÁ

Quando correram, procurando as vítimas, piloto e aluno surgiram nadando á flôr das aguas

Paquetá, a "Pérola da Guanabara", esta manhã, teve quebrada sua quietude, quando um avião bi-motor, em chamas, precipitou-se no mar, proximo a Praia do Catimbio.

O local, áquela hora, encontrava-se deserto, tendo o desastre sido testemunhado por hospedes do "Hotel Tamoio", que haviam percebido o aparelho voando baixo e com um rastilho de fumaça.

Logo que foi dado o alarma, movimentou-se a população da ilha, e o pessoal do Pronto Socorro local e autoridades do comissariado

Continúa na 6.º pág. — Letra H

Quebrou vitrines da relojoaria e danificou joias

O motorista foi acometido de acesso de loucura

CAMPOS, 21 (Meridional) — Um motorista de nome Edison, empregado do sr. Argeu Macabu' quando se encontrava com sua esposa na Relojoaria Fritsch, do sr. Eugenio Fritsch, na rua 7 de Setembro, foi presa de acesso de loucura, passando a depredar o estabelecimento.

A muito custo, foi dominado, sabendo-se, depois que se tratava de pessoa conhecida do sr. Fritsch e que justamente fora ali levada para que o ultimo aconselhasse a esposa sobre o que teria a fazer, de vez que, desde a vespera, quando sofrera uma pancada na cabeça, num desastre com o seu veiculo, apresentava sintomas de perturbação mental.

Amigos de Edison conseguiram leva-lo para o Hospital.

Não houve feridos e a policia foi cientificada do fato. Foram grandes os prejuizos causados ao estabelecimento, com as vitrines quebradas e relogios e joias danificadas.